



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA FEDERAL DELEGADA IONE

Relatório de Viagem – Missão Oficial

União Feminina Batista da América Latina – Congresso Quinquenal

Santa Cruz de La Sierra – Bolívia

A União Feminina Batista da América Latina (UFBAL) realiza o CONGRESSO QUINQUENAL a cada cinco anos em diferentes países da América Latina, no formato Congresso e Assembleia Administrativa, onde elege e dá posse a nova diretoria, para próximo quinquênio. Este ano o Congresso foi realizado na cidade de Santa Cruz de La Sierra – BOLÍVIA, nos dias 09 a 12 de Novembro, no Hotel Camino Real. O Objetivo do congresso foi promover a confraternização e a integração entre os países com a apresentação de temas que atendam a vida da mulher em sua totalidade.

Dia 9 de novembro

Fui recebida no Aeroporto de Santa Cruz de La Sierra pelo cônsul brasileiro. Já num primeiro momento, fui apresentada ao contexto social da Bolívia, principalmente na temática referente aos índices de vulnerabilidade das bolivianas. O momento foi utilizado, também, para estreitar as relações da Câmara dos Deputados com a embaixada brasileira na Bolívia. Desde já me coloquei à disposição para contribuir em políticas públicas conjuntas para toda a América Latina.





CÂMARA DOS DEPUTADOS



Dia 10 de novembro

Particpei de uma reunião com a Presidente da UFBAL, em exercício, a Argentina Liliana Fernandez, e depois com as outras integrantes da diretoria da UFBAL. Tratamos sobre os objetivos do congresso e o nosso papel em





CÂMARA DOS DEPUTADOS

demonstrar a experiência que temos no enfrentamento à violência contra a mulher e o atual contexto brasileiro. Por conta da experiência vivida nos meus anos como Delegada de Mulheres e pela atuação parlamentar voltada à temática, fui a responsável por guiar as discussões do congresso visando o combate à violência doméstica dentro e fora das igrejas.



Tive a oportunidade de recepcionar as líderes que estavam chegando dos quase vinte países presentes no evento, representantes de toda a América Latina e também dos Estados Unidos, já na primeira noite do evento, trocando as experiências culturais vividas em cada uma das nações. Conversamos também com autoridades locais de Santa Cruz de La Sierra, onde aprofundamos as discussões sobre o momento social em que se encontra a Bolívia, no contexto da América Latina.





CÂMARA DOS DEPUTADOS



Noite Cultural
Congressistas Brasileiras usaram as cores verde e amarelo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Dia 11 de novembro

Participei de varias reuniões separadamente com as lideranças de cada país participante do Congresso Quinquenal, nas quais dividimos relatos pessoais, bem como a realidade vivida no enfrentamento à violência doméstica de cada país. A troca de experiências é fundamental para construção de ações que visam orientação no enfrentamento a cada situação de violência doméstica. A partir desses relatos, informações sobre o contexto social feminino dos países foram colhidas.

Em Assembleia Geral com a UFBAL, foi apresentada a estrutura e a dinâmica da instituição. De maneira que tive a oportunidade, a partir das conversas anteriores, já apresentar sugestões de trabalhos de conscientização, educação nas escolas sobre o respeito às mulheres, formas de denunciar e maneiras de identificar os sinais de violência.

Por fim, no encerramento do evento, realizei uma exposição geral sobre alternativas pensadas para aplicar ações coordenadas na América Latina. Através da apresentação, foi falada a experiência pioneira e de sucesso brasileira com a Lei Maria da Penha e as novas formas de identificar a violência doméstica. Fiz um relato sobre a legislação brasileira referente ao tema, enfatizando que luto, sem trégua, pela erradicação da violência contra a mulher – principalmente a violência doméstica.

Destaquei algumas conquistas da bancada feminina do Congresso Nacional nas últimas décadas:

A primeira delas é a Lei 10.886, de 2004, que acrescentou ao Código Penal a tipificação especial do crime de violência doméstica. Essa tipificação abriu caminho para que, dois anos depois, fosse aprovada a Lei 11.340, de 2006, que ficou conhecida como Lei Maria da Penha, em referência à brasileira cuja história inspirou sua criação.





CÂMARA DOS DEPUTADOS



A Lei Maria da Penha é um marco legal revolucionário que mudou o tratamento da violência doméstica no Brasil. Ela instituiu, no âmbito do Código de Processo Penal, do Código Penal e da Lei de Execução Penal, uma série de mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Outro avanço importante para a causa feminina: a Lei 13.104, de 2015, que alterou o Código Penal para prever o feminicídio como circunstância qualificadora de crime de homicídio, incluindo-o no rol dos crimes hediondos.

Destaquei que neste ano de 2023, aprovamos mais três leis importantes: A Lei 14.541, que determina o funcionamento ininterrupto das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. A Lei 14.542, que reserva 10% das vagas ofertadas por meio do Sistema Nacional de Emprego a mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar. E a Lei 14.674, que permite o pagamento de auxílio aluguel para vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade social e econômica.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

No âmbito da Câmara dos Deputados, informei que sou autora de projetos que, se aprovados, fortalecerão em grande medida a proteção das mulheres e de suas famílias. Um deles aumenta a pena para lesão corporal cometida no âmbito de violência doméstica ou por razões da condição do sexo feminino, quando praticada na presença física ou virtual de descendente ou ascendente da vítima. Outro torna obrigatório o comparecimento do sentenciado a programas de recuperação e reeducação para ingresso no regime aberto em casos de violência doméstica e/ou familiar contra a mulher. Também é de minha autoria um projeto de lei, já aprovado na Câmara e hoje em tramitação no Senado Federal, que propôs a adoção de protocolo de segurança para combater e prevenir a violência contra mulher em ambientes públicos.



Representei o Brasil no referido evento, com 400 mulheres líderes de mais de 20 países, e tive a oportunidade de falar sobre a experiência que tive na minha trajetória de enfrentamento à violência contra a mulher. Foi uma honra muito grande estar numa missão oficial, representando a Câmara dos Deputados nessa que é uma das grandes missões do meu mandato: conscientizar quanto à violência contra a mulher. Uma experiência muito importante, tanto para pensar soluções para melhorar os revoltantes índices





CÂMARA DOS DEPUTADOS

dos países da América Latina contra o feminicídio, a violência doméstica e a desigualdade entre homens e mulheres, como também, para ouvir outras percepções de sociedades muito diferentes, e trazer esse conhecimento para o nosso país e pensar políticas públicas que possam ser verdadeiramente efetivas.

É o relatório.

Brasília, 21 de novembro de 2023.

Delegada Ione
Deputada Federal
AVANTE/MG

